



Nasceu em Badim, Monção, em 1945.

Estudou Piano e Composição nos Conservatórios de Música do Porto e de Braga. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Secretaria de Estado da Cultura para o Mestrado em Composição Instrumental e Electroacústica no Conservatório Real de Haia, na Holanda, tendo Louis Andriessen, Peter Schat, Jan van Vlijmen e Dick Raaijmakers como principais professores. Também o seu trabalho com Karlheinz Stockhausen, na Holanda; com Iannis Xenakis, em Aix-en-Provence, em França; e com Cândido Lima, em Portugal, foi tão relevante que o leva a considerar aqueles compositores-professores os mais influentes na sua formação como músico e compositor. Em 1989, conheceu Fernando Lopes-Graça, a quem apresentou as suas composições realizadas na Holanda. É a partir desta convivência que começa a dar mais atenção à música tradicional portuguesa, manifestando a sua influência em algumas das suas obras. Na Holanda, desenvolveu actividade artística e pedagógica como pianista e como compositor.

Como pianista, interpreta a sua própria música, tendo realizado concertos em Portugal, Espanha, Holanda, Alemanha, Bélgica, França, Rússia, Canadá e Estados Unidos da América.

Como compositor, recebeu encomendas de: Ministério da Cultura da Holanda, Fundação para a Arte de Amesterdão, Fundação para a Criação Musical, Fundação De Volharding, Fundação C. Gulbenkian, Instituto Camões, Ministério da Ciência e Tecnologia, Expo Mundial '98, Musicamera Produções, Câmaras Municipais de Matosinhos, Porto, Évora e Lisboa no campo da música instrumental e vocal de câmara, electroacústica, orquestra sinfónica, orquestra de metais, coro acompanhado ou *a cappella*, obras multimédia, ópera, e música para cinema e para teatro. A sua música tem sido tocada em Portugal e em outros países da Europa, da América e no Japão, especialmente em festivais de música contemporânea.

Sobre libretos de Helena da Nóbrega escreveu as óperas *Soror Mariana Alcoforado* (2017) realizada e apresentada no Convento dos Capuchos (Almada) e em Évora; e *Geraldo e Samira – uma ópera para Évora* (2019) apresentada em dois espectáculos, em Évora, com produção de Musicamera.

Tem várias obras gravadas em diferentes CD's editados na Holanda e em Portugal, sendo alguns exclusivamente da sua própria música, nomeadamente *Doze Nocturnos em Teu Nome*, pelo pianista Álvaro Teixeira Lopes; *Canções de Évora* pelo pianista João Vale e o soprano Cláudia Pereira Pinto; *Lume de Chão - tecido de memórias e afectos*, pela pianista Joana Gama. Paralelamente à sua actividade de compositor, realizou projectos

de fusão do *piano clássico* com o *jazz*, tendo gravado o cd *Desnudo* com a cantora de jazz Joana Machado, e com a música tradicional, nomeadamente com o *cante alentejano*, e do qual resultou o cd *Em cante - música do Alentejo*.

Conheceu e acompanhou José Afonso em 1978, na Holanda, e desde então, tem-se dedicado ao estudo e recriação da sua música, tendo criado com o violinista Luís Pacheco Cunha e a *cantaora* de flamenco Esther Merino o projecto *José Afonso: de ouvido e coração*, apresentado em concertos na Holanda, Espanha e Portugal. Desde o seu regresso da Holanda em 1988 até 2010, foi professor nas Universidades de Aveiro e de Évora, e nas Escolas Superiores de Música de Lisboa e do Porto.

Foi mentor e director artístico do *Encontro de Música do Alentejo do séc. XX.I* de 1998 a 2009.

Amílcar Vasques-Dias